

Elaborar projetos, acompanhar a execução

ENGENHARIA CIVIL

Mercado

Se existe um profissional que não pode reclamar do momento do mercado de trabalho esse é o engenheiro civil. Conforme explica Giesi Nascimento Filho, do CREA Bahia, atualmente existe uma grande demanda por profissionais da área no Brasil e também na Bahia. O mercado encontra-se bastante aquecido, com vários lançamentos de empreendimentos imobiliários, bem como com as obras dos programas do Governo Federal, como o PAC, que tem oportunizado investimentos na área de infraestrutura e absorvido a mão de obra especializada dos engenheiros civis.

O mesmo pensamento tem Carlos Calado, que ressaltou também a boa conjuntura econômica do país. "Isto reflete positivamente para diminuir o déficit habitacional e de obras de infraestrutura do Brasil. Existia uma grande demanda reprimida", afirma. E o melhor, a perspectiva para os próximos anos é que o mercado continue aquecido.

A remuneração inicial mínima de um engenheiro civil, conforme determina a Lei Federal nº 9.450-A/66 disponível no site do CREA-Ba (www.creaba.org.br), é de seis salários mínimos por uma jornada de 6 horas diárias, correspondendo a R\$ 3.060,00, e de oito e meio salários mínimos para uma jornada diária de 8 horas, correspondendo a R\$ 4.335,00. Quanto à remuneração média, a mesma está diretamente vinculada à experiência do profissional, baseada em seu acervo técnico, podendo variar a partir deste piso.

valho Filho, 402 - Engenharia
Telecrea: (71) 3453-899

MARIA PAULA FONSECA

Com um dia-a-dia atribulado, o engenheiro civil Carlos Cabral Calado, formado em 1990 pela UFBA, começa o seu dia de trabalho por volta das sete horas, dentro da sala de aula de uma das três faculdades nas quais leciona.

Na parte da tarde, Carlos Calado volta a sua atenção para a elaboração de projetos de engenharia, nas áreas de estrutura e instalações, e para o gerenciamento de obras. Atualmente, por exemplo, ele é responsável pela construção de um conjunto de prédios com um total de 476 unidades habitacionais, no bairro de Pirajá, e de uma residência nas imediações da Avenida Luis Viana Filho. Na obra, o engenheiro civil cuida de todo o processo, desde a compra de materiais até a fiscalização das etapas da construção, do trabalho dos funcionários e acompanhamento de prazos.

Mesmo assim, a sua rotina não termina nesse momento. À noite retorna o professor, e a jornada dentro da sala de aula segue até as 22 horas. "Só me desligo totalmente do trabalho por volta da



É importante que o engenheiro procure elaborar projetos com uma visão ampla

meia-noite, pois quando chego em casa sempre tem alguma aula para preparar, conteúdos para estudar, alguma prova para corrigir. Enfim, são três turnos de trabalho intenso", detalha.

A rotina do engenheiro consiste então em elaborar projetos, acom-

panhar a execução de obras e fazer o gerenciamento dos recursos conforme planejado, sempre estudando alternativas e buscando conhecer novas tecnologias e aplicações. "A depender da área de atuação, aqueles que trabalham com projetos, consultorias, avaliações e perícias, predominantemente exercem suas atividades no escritório. Já os engenheiros que atuam em obras de construção civil, pavimentações, estradas, saneamento básico e outras exercem seu trabalho em campo", explica Giesi Nascimento Filho, chefe de Gabinete do CREA-Ba (Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da Bahia).

Diante das novas demandas da sociedade, o que incluiu uma preocupação cada vez maior com a preservação do meio ambiente, é importante que o engenheiro procure elaborar projetos com uma visão ampla, considerando não só os aspectos técnicos como também os sociais e ambientais. Para quem está começando, Carlos Calado aconselha: "É fundamental que o engenheiro tenha vontade de vencer desafios, de buscar inovações e encontrar soluções para problemas diversos", afirma.